

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE
FABIANA DE JESUS BELLUZZI

**RELATO INTEGRADO: PROPOSTA PARA UMA INDÚSTRIA PARANAENSE
DE PRODUTOS AGRÍCOLAS**

CURITIBA
2016

FABIANA DE JESUS BELLUZZI

**RELATO INTEGRADO: PROPOSTA PARA UMA INDÚSTRIA PARANAENSE
DE PRODUTOS AGRÍCOLAS**

Monografia apresentada como requisito parcial á obtenção do título de Especialista em Contabilidade e Finanças da Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Romualdo Douglas Colauto.

CURITIBA

2016

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus que me deu saúde, força, e a oportunidade para concluir mais uma etapa em minha vida a pós-graduação, foram muitos os obstáculos enfrentados, porém ele me manteve forte e perseverante, para que eu pudesse vencer essa jornada.

Em segundo lugar meus pais Jair Belluzzi e Maria Elena de Brito Belluzzi, ao meu namorado Anderson José Witzki que estiveram presentes em minhas dificuldades dando apoio e não me deixando esmorecer, meus irmãos e amigos que entenderam todas as vezes que tive que estar ausente das confraternizações por ter que estar todos os sábados na aula.

Agradeço a todos os professores que nos orientaram e nos passaram todo o conhecimento que adquirimos. Em especial agradeço ao meu querido orientador Romualdo Douglas Colauto, por todo apoio e ajuda.

E por fim, agradeço a todos os colegas pela troca de informações e aprendizado.

RESUMO

O Conselho Internacional para o Relato Integrado é uma coalizão global com os membros do conselho e embaixadores que vem liderando o movimento para a adoção do Relato Integrado, tendo em vista a internacionalização da contabilidade e os diversos projetos de sustentabilidade, esse relatório surge como uma solução para o excessivo número de relatórios a serem desenvolvidos pelas companhias, o modelo sugere um relatório único que integre tanto o relatório de desempenho econômico e financeiro, quanto o de atividades socioambientais e o de governança corporativa, envolvendo todos os aspectos internos e externos da organização, facilitando o entendimento dos *stakeholders*. A intenção é de contribuir com o desenvolvimento de informações abrangentes e compreensíveis sobre o desempenho total da organização. Esse relatório promove uma abordagem coesa e eficiente construído em cima de práticas já existentes, cujo seu objetivo principal é explicar como a estratégia, a governança, o desempenho e as perspectivas de uma organização, levam a geração de valor em curto, médio e longo prazo, pois sua capacidade de gerar valor para si está relacionada ao valor que ela gera para outros, isso ocorre por meio de uma gama ampla de atividades, interações e relacionamentos. O objetivo da pesquisa consistiu em propor uma estrutura de consolidação das informações para uma indústria paranaense de produtos agrícolas. Para tanto a organização foi escolhida por conveniência em função do acesso aos dados e disponibilidade dos sócios, para a coleta dos dados foram realizadas entrevistas, visitas ao processo produtivo e análises documentais. Os resultados mostram que mesmo que não intencionalmente a empresa já possui o pensamento integrado, traça metas para atingir seus objetivos estratégicos, o empresário relata que a organização já atingiu os resultados esperados para o período e fica evidenciado que a mesma agregou valor ao longo do tempo.

Palavras-chaves: Relato Integrado, Geração de valor, Produtos Agrícolas.

ABSTRACT

The International Integrated Reporting Council (IIRC) is a global coalition with members of the board and ambassadors who lately are leading a movement for the adoption of the Integrated Reporting, aiming the internationalization of accounting services and several sustainability projects. This report appears as a solution to the excessive number of documents to be developed by the companies and the model suggests a single report that integrates both economic and financial performance data, as well as the social and environmental activities and corporate governance, involving all internal and external aspects of the organization, favoring the understanding of stakeholders. The intention is to contribute to the development of comprehensive and comprehensible information on the overall performance of the organization. This report promotes a cohesive and effective approach built upon existing practices, which its main purpose is to explain how the strategy, governance, performance and prospects of an organization lead to value creation in the short, medium and long terms because its ability to generate its own value is related to the value it creates for others and this happens through a wide range of activities, interactions and relationships. The target of the research is to propose a structure to consolidate the information for an industry of agricultural products in the state of Parana, Brazil. Therefore, the organization was chosen for convenience in terms of data access and availability of partners for data collection. In addition, interviews were conducted and visits to the production process and documentary analysis were accomplished. The results show that even if unintentionally the company already has an integrated thinking and outlines goals to achieve its strategic objectives, the businessman reports that the organization has already achieved the expected results for the period and it is evident that the same added value over time.

Keywords: Integrated Report, Value Generation, Agricultural Products.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Ciclo do Relato Integrado.....	15
Figura 2 – Os capitais: financeiro, manufaturado, intelectual, humano, social e de relacionamento e natural	17
Figura 3 - O processo de geração de valor.	18

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Elementos de conteúdo do Relato Integrado.	20
Quadro 2 - Produtos fabricados e desenvolvidos pela empresa.	28
Quadro 3 – Vantagens do uso de bactérias fixadoras de nitrogênio nas lavouras de soja.....	28

LISTA DE SIGLAS

GRI – Global Reporting Initiative

IASB – International Accounting Standards Board

IFRS – International Financial Reporting Standards

IGPM – Índice Geral de Preços do Mercado

IIRC – International Integrated Reporting Council

IR – Integrated Reporting

ONG – Organização não Governamental

RI – Relato Integrado

UTI – Unidade de Terapia Intensiva

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
1.2 OBJETIVOS DO ESTUDO	10
1.2.1 Objetivo Geral	10
1.2.2 Objetivos Específicos	10
1.3 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO	11
1.4 ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO	11
2 REVISÃO DA LITERATURA	13
2.1 DEFINIÇÃO DO RELATO INTEGRADO	13
2.2 PRINCÍPIOS BÁSICOS DO RELATO INTEGRADO	15
2.3 ELEMENTOS DE CONTEÚDO DO RELATÓRIO INTEGRADO	20
4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE DADOS	25
4.1 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA OBJETO DE ESTUDO	25
4.2 PROPOSTA DE ESTRUTURA DO RELATO INTEGRADO PARA A EMPRESA OBJETO DE ESTUDO	28
4.2.1 Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo	29
4.2.2 Governança	30
4.2.3 Modelo de Negócios	30
4.2.4 Riscos e Oportunidades	30
4.2.5 Estratégia e Alocação de Recursos	31
4.2.6 Desempenho	32
4.2.7 Perspectiva para o futuro	35
4.2.8 Bases de Preparação e Apresentação	35
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES	36
5.1 CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
5.2 RECOMENDAÇÕES PARA FUTUROS ESTUDOS	37
REFERÊNCIAS	38
APÊNDICES	39

1 INTRODUÇÃO

Com a internacionalização da contabilidade surgiu no Brasil à necessidade da convergência das demonstrações contábeis, que antes se utilizava de práticas contábeis inerentes ao Brasil e que agora devem ser adaptadas às IFRS (*International Financial Reporting Standards*) - Normas Internacionais de Relato Financeiro.

As IFRS são emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (*International Accounting Standards Board*) e tem como um de seus objetivos, harmonizar a contabilidade para que os demonstrativos contábeis sejam elaborados de maneira convergente em todo o mundo, independentemente do país de origem.

Tendo em vista esse processo de harmonização das Demonstrações Contábeis, e devido aos projetos de sustentabilidade que estão sendo desenvolvidos no mundo inteiro, foi criado em 2010 por iniciativa do Projeto Príncipe de Gales e pela Global Reporting Initiative (GRI), a primeira Estrutura Internacional para Relato Integrado, divulgada em 2013, para que os relatórios das companhias tenham informações relevantes, consistentes, com a visão estratégica, governança corporativa, desempenho, perspectivas de negócios e ambiente externo (BOLDRIN, 2014).

O Relato Integrado promove uma abordagem mais eficiente ao processo de elaboração de relatórios corporativos, seu principal objetivo é o de explicar aos *stakeholders* como uma organização gera valor ao longo do tempo, além disso, ele deve subsidiar a tomada de decisão.

O Relato Integrado é uma proposta atual voltada à sustentabilidade empresarial, a tendência é que mais e mais as grandes organizações aderem esse tipo de relatório, diante do disposto, esta pesquisa propôs-se a responder a seguinte questão-problema: **como consolidar informações de natureza financeiras, econômicas, sociais, operacionais e naturais para a configuração do Relato Integrado, para uma indústria paranaense de produtos agrícolas?**

Sabe-se que as demonstrações financeiras têm como objetivo fornecer dados sobre a posição financeira da empresa, com base nos relatórios financeiros, os usuários das informações contábeis irão tomar suas decisões,

portanto empresas que possuem filiais em outros países devem estar preparadas para converter seus dados de modo que os usuários de outros países e do seu país as entendam, devido a isso se dá a importância do Relato Integrado que reúne todos os dados da companhia num único relatório.

Então, para que as empresas consigam desenvolver seus projetos e demonstrar seus resultados, como também traçar as novas metas de melhoria de desenvolvimento da empresa, e para que todos consigam entender os seus resultados financeiros, e projetos de sustentabilidade, se faz necessário ter um relatório que expresse de forma coesa e eficaz todos os dados para a tomada de decisão.

1.2 OBJETIVOS DO ESTUDO

1.2.1 Objetivo Geral

Alinhado à questão de pesquisa, este estudo o consiste em propor uma estrutura de consolidação das informações de natureza financeira, econômicas, sociais, operacionais e naturais no modelo do *Integrated Reporting Council* do Relato Integrado para uma indústria paranaense de produtos agrícolas.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Propor adaptações no modelo *International Integrated Reporting Council* para elaboração do Relato Integrado em uma indústria de produtos agrícolas;
- Mostrar as principais atividades operacionais e estratégicas empregadas da empresa objeto de estudo na geração de valor no curto, médio e longo prazo; e
- Consolidar as informações de natureza financeira, manufaturamento, intelectual, humano, social, de relacionamento e natural para a indústria de produtos agrícolas de 2015.

1.3 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO

A globalização dos mercados trouxe crescimento dos investimentos diretos estrangeiros, o desenvolvimento de mercado de capitais, a formação de blocos econômicos e a necessidade da contabilidade viabilizar a comparação das informações com o objetivo de fornecer informações úteis para a tomada de decisão.

Este estudo ganha relevância, na medida em que devido à escassez de recursos naturais surge à necessidade de que as informações das empresas sejam compactadas em um único relatório, o Relato Integrado.

O Relato Integrado é de suma importância às empresas, pois fornece visões amplas sobre o relacionamento da organização e seus *stakeholders*, além disso, demonstra o entendimento da estratégia, governança, desempenho e perspectivas da organização, demonstrando tanto os pontos positivos quanto os negativos da organização, tornando mais claras as relações e compromissos, conduzindo melhor as decisões.

A relevância desta pesquisa reside no fato do tema ser relativamente novo e que há uma tendência das grandes organizações adotarem esse relatório, e também porque é pré-requisito para a obtenção do título de especialista nessa instituição.

1.4 ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO

A monografia está dividida em cinco capítulos. No primeiro é apresentada a introdução, onde é abrangida uma breve contextualização, o problema da pesquisa, objetivo geral e específicos e as justificativas do trabalho.

O segundo capítulo aborda a revisão da literatura, foi dividido em três seções, a definição do Relato Integrado, os princípios básicos desse relatório e os elementos de conteúdo do mesmo. No terceiro capítulo explica a metodologia utilizada na pesquisa, os processos, amostras, e ferramentas para a coleta dos dados. Já no quarto capítulo descreve a descrição e a análise de dados, a caracterização da empresa objeto do estudo, e a proposta do trabalho desenvolvida e apresentada.

Por fim, no último capítulo, apresentam-se as conclusões, as dificuldades enfrentadas ao desenvolver a pesquisa e as recomendações para futuros estudos.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Neste capítulo serão abordados os aspectos conceituais do Relato Integrado, dividido em três seções: definição de relato integrado; princípios básicos do relato integrado; e elementos de conteúdo do relato integrado.

2.1 DEFINIÇÃO DO RELATO INTEGRADO

O Conselho Internacional para o Relato Integrado é uma coalizão global com membros do conselho e embaixadores que vem liderando o movimento para a adoção do Relato Integrado, começou com um movimento internacional visando integrar os relatórios corporativos de forma única e coerente entre si essencial para ajudar a transição para uma economia sustentável. Foi o Príncipe de Gales quem iniciou esse movimento, e em 02 de agosto de 2010 foi divulgado pelo *The Prince's Accounting for Sustainability Project (A4S)*, em conjunto com o *Global Reporting Initiative (GRI)* (BOLDRIN, 2014).

O Relato Integrado surge como uma proposta para redução do número excessivo de relatórios a serem desenvolvidos pelas companhias, principalmente após elas também passarem a elaborar e divulgar seus relatórios de sustentabilidade e de responsabilidade social. O projeto sugere um modelo único para as companhias que integre tanto o relatório de desempenho econômico e financeiro quanto o de atividades socioambientais e o de Governança Corporativa, e tem sido fortalecido pelo IIRC. A intenção é de contribuir com o desenvolvimento de informações abrangentes e compreensíveis sobre o desempenho total de uma organização, tanto perspectiva quanto retrospectiva, para atender as demandas de um modelo econômico emergente e mais sustentável. (BORGERTH, 2013).

Esse relatório promove uma abordagem mais coesa e eficiente ao processo de elaboração de relatórios corporativos, unificando os aspectos contábeis e socioeconômicos, é um conceito construído em cima de práticas já existentes de relatórios financeiros, ambientais, sociais e de governança, que possibilita as companhias a gerenciar estrategicamente suas operações e estarem preparadas para gerenciar quaisquer riscos que possam comprometer a sustentabilidade em longo prazo no negócio (KASSAI; CARVALHO, 2014).

Para Niyama (2010) a contabilidade é a comunicação empresarial, que tem como objetivo fornecer informações relevantes aos usuários para o processo decisório. Padoveze, Benedicto e Leite (2012) também relatam que a contabilidade é de muita utilidade para a tomada de decisões, pois a informação contábil proporciona aos usuários, tanto internos quanto externos, a condição de avaliar a situação econômico-financeira do passado, presente e futuro da entidade.

Dentro da utilidade relatada pelos autores, o Relato integrado é um documento conciso, construído em cima de práticas já existentes, cujo seu objetivo principal é explicar como a estratégia, a governança, o desempenho e as perspectivas de uma organização, levam a geração de valor em curto, médio e longo prazo. Esse relatório pode ser preparado para atender exigências de órgãos reguladores, e também beneficiar todos os interessados na informação, empregados, clientes, fornecedores, legisladores, reguladores, comunidade local, parceiros comerciais etc. (RELATO INTEGRADO NO BRASIL, 2015).

Ao explicar como a organização gera valor ao longo do tempo o Relato Integrado oferece uma visão sobre o ambiente externo, pois o valor não é gerado apenas pela organização, ou dentro dela, ela cria um vínculo com as partes interessadas. Os recursos e as relações usadas e afetadas pela organização são definidas como capitais financeiros, manufaturados, intelectuais, humanos, sociais, de relacionamento, e os naturais. A missão e a visão abrangem a organização como um todo, identificando seu objetivo e sua intenção de maneira clara e concisa (IR, 2014 p.10).

Kassai, Carvalho (2014, p.214) complementam que o pensamento integrado é a habilidade da organização em monitorar, gerenciar e comunicar toda a complexidade do processo de criação e proteção do valor, e como isto contribui para o sucesso ao longo do tempo.

O relato integrado abrange vários aspectos, e quanto mais o pensamento integrado estiver enraizado no negócio, maior é a probabilidade de que os legítimos interesses das partes interessadas sejam incorporados na condução do negócio, para isso o relato integrado possui um ciclo de informações que determinam o seu processo, conforme ilustrado na Figura 1:

Figura 1: Ciclo do Relato Integrado.



Fonte: Kassai, Carvalho (2014, p. 216).

Na Figura 1 demonstram-se as possibilidades de análises no ciclo do relato integrado, demonstrando como o mesmo aumenta a transparência e a prestação de contas essenciais para construir confiança e resiliência, ao divulgar como legítimos interesses e necessidades das principais partes interessadas, e essas são compreendidas e levados em conta para a tomada de decisões, ações e desempenho, bem como a comunicação contínua (IR, 2014, p.18).

2.2 PRINCÍPIOS BÁSICOS DO RELATO INTEGRADO

O Relato Integrado visa explicar como uma organização interage com o ambiente externo e como os recursos e relacionamentos são afetados pela mesma, os chamados coletivamente de “os capitais”, analisando todas essas relações com o ambiente externo e com os capitais, é que se define como a organização gerou valor no curto, médio e longo prazo. Ao avaliar a magnitude do efeito a organização deve levar em conta, os fatores quantitativos, qualitativos, as perspectivas financeiras, estratégicas, de reputação e

regulatórios, a área impactada interna e externa e o tempo de impacto (IR, 2014, p.10).

Os fatores que aumentam, diminuem ou se transformam por meio de atividades e produtos da organização, são classificados como capitais financeiros, manufaturado, intelectual, humano, social, de relacionamento e natural, embora que não seja exigida essa estrutura das empresas que elaboram o relatório integrado. Conforme relata o IR (2014, p. 11), os capitais são classificados e descritos da seguinte maneira:

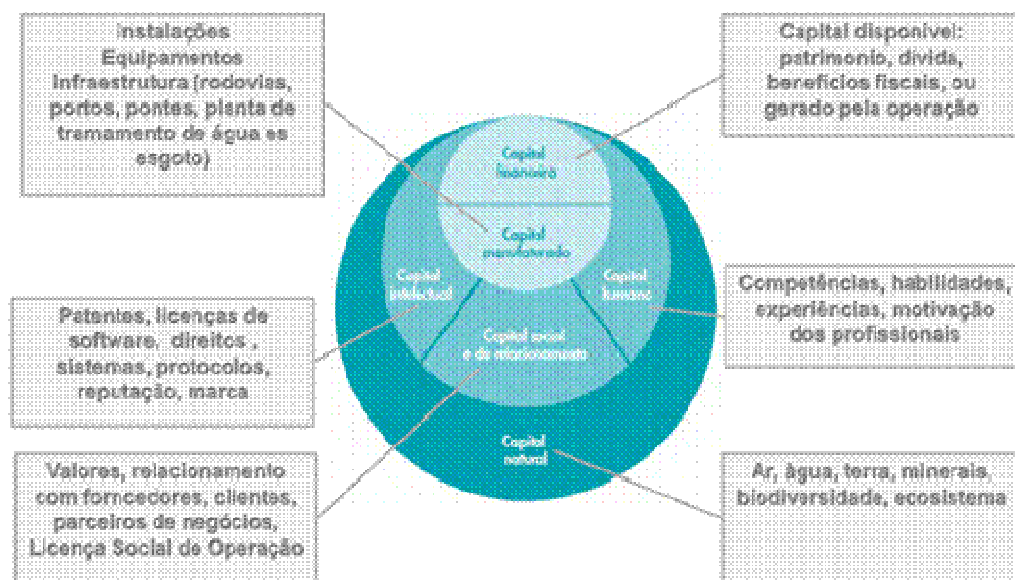
- Capital Financeiro – Conjunto de recursos que está disponível numa organização para ser utilizado na produção de bens e serviços é obtido por meio de financiamentos, tais como dívidas, ações ou subvenções, ou gerado por meio de investimentos.
- Capital Manufaturado – Objetos físicos disponíveis para uso da produção de bens e de serviços tais como: prédios, equipamentos, infraestrutura (como estradas, portos, pontes). Inclui nesse capital os ativos fabricados nessa organização para venda, ou quando retidos, para uso próprio.
- Capital Intelectual – são intangíveis organizacionais baseados em conhecimento, de propriedade intelectual, tais como patentes, direitos autorais, software, direitos e licenças, capital organizacional, tais como conhecimento tácito, sistemas, procedimentos, protocolos.
- Capital Humano – as competências, habilidades e experiência das pessoas, suas motivações para inovar, seu alinhamento e apoio a estrutura de governança, ao gerenciamento de riscos e aos valores éticos; a capacidade de entender, desenvolver e implementar a estratégia de uma organização; lealdade e motivação para melhorar processos, bens e serviços, incluindo a capacidade de liderar, gerenciar e colaborar.
- Capital Social e de Relacionamento – abrange padrões compartilhados, bem como valores e comportamentos comuns; relacionamentos com as principais partes interessadas e a confiança e compromisso que uma organização desenvolve e procura construir e proteger com as partes

interessadas externas; intangíveis associados com a marca e reputação desenvolvida; licença social para a organização operar.

- Capital Natural – abrange todos os recursos ambientais renováveis e não renováveis, e processos ambientais que fornecem bens ou serviços que apoiam a prosperidade passada, presente e futura, isto inclui a água, terra, minerais e florestas, a biodiversidade e a qualidade do ecossistema.

Na Figura 2 apresenta-se um resumo do exposto sobre os capitais da organização.

Figura 2 – Os capitais: financeiro, manufaturado, intelectual, humano, social e de relacionamento e natural.

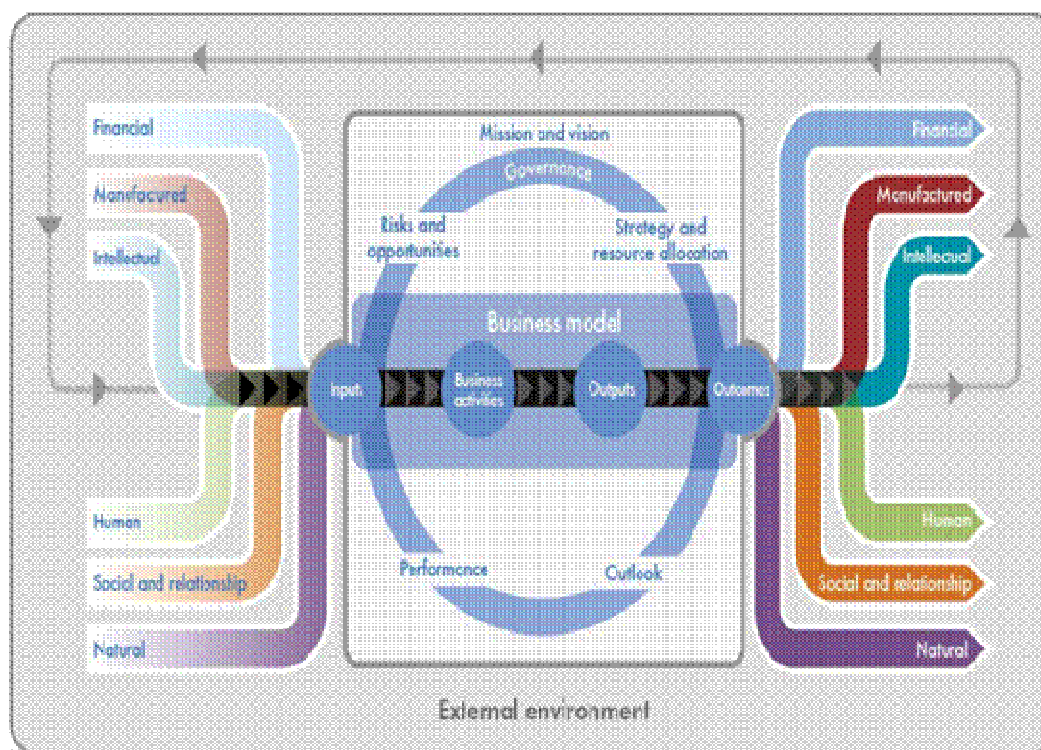


Fonte: Kassai; Carvalho (2014, p.207).

Para Kassai, Carvalho (2014, p. 209) a crescente interdependência entre a organização e seu entorno criou um novo paradigma de valor, que precisa ser reconhecido e incorporado nos modelos de negócios, de modo a garantir a sobrevivência ao longo prazo. Para aumentar seu valor a empresa depende não apenas de seus próprios recursos, mas também de recursos compartilhados com a sociedade.

A capacidade de uma organização de gerar valor para si está relacionado ao valor que ela gera para outros, isso ocorre por meio de uma gama ampla de atividades, interações e relacionamentos. O processo de geração do valor não é estático, demanda que haja revisões frequentes e melhoria contínua (IR 2014, p.14). Na Figura 3 demonstra-se o processo de geração de valor de uma organização.

Figura 3 - O processo de geração de valor.



Fonte: IR – Integrated Reporting (2014, p.14).

A estrutura se baseia em princípios e a intenção é encontrar um equilíbrio adequado entre flexibilidade e imposição que reconheça a grande variedade de circunstâncias individuais de diferentes organizações, mas que ao mesmo tempo permita que sejam comparados os dados de uma com a outra de modo a atender a importantes necessidades da informação. A estrutura não impõe indicadores de desempenho, nem métodos de desempenho individuais (IR 2014, p.24).

Deste modo, conforme relata IR (2014, p.16-23) os princípios básicos que sustentam a preparação de um relatório integrado e informam o conteúdo

do relatório e a maneira pela qual a informação é apresentada, consiste da seguinte forma:

- Foco estratégico e orientação para o futuro: Um relatório integrado deve oferecer uma visão da estratégia da organização e como esta se relaciona com a capacidade da organização de gerar valor no curto, médio e longo prazo, bem como o uso que faz dos capitais e seus impactos sobre eles;
- Conectividade da informação: Um relatório integrado deve mostrar uma imagem holística da combinação do inter-relacionamento e das dependências entre os fatores que afetam a capacidade da organização de gerar valor ao longo do tempo;
- Relações com partes interessadas: Um relatório integrado deve prover uma visão da natureza e da qualidade das relações que a organização mantém com suas principais partes interessadas, incluindo como e até que ponto a organização entende, leva em conta e responde aos seus legítimos interesses e necessidades;
- Materialidade: Um relatório integrado deve divulgar informações sobre assuntos que afetam de maneira significativa, a capacidade de uma organização de gerar valor em curto, médio e longo prazo;
- Concisão: O relatório integrado deve ser conciso, elaborado com clareza, de modo breve, preciso.
- Confiabilidade e completude: Deve abranger todos os assuntos relevantes, tanto positivos quanto negativos, de maneira equilibrada e isento de erros materiais;
- Coerência e comparabilidade: As informações em um relatório integrado devem ser apresentadas: (a) em bases coerentes ao longo do tempo; e (b) de maneira a permitir uma comparação com outras organizações.

Em caso de indisponibilidade de informações confiáveis ou de proibições legais específicas, segundo IR (2014, p.35) um relatório integrado deve: (1) Indicar a natureza da informação omitida; (2) Explicar a razão da omissão; (3)

Em caso de indisponibilidade de dados, devem ser identificadas as medidas tomadas para obter a informação e o prazo esperado para que isto aconteça.

Esses princípios básicos se aplicam individualmente e coletivamente para fins de preparação e apresentação de um relatório integrado e também norteia a seleção de outros conteúdos como o destaque de riscos, oportunidades, dependências significativas decorrentes de posição de mercado e do modelo de negócios da organização, as opiniões dos encarregados da governança sobre o relacionamento entre o desempenho passado e futuro, e os fatores que podem alterar esse relacionamento, como a organização equilibra os interesses de curto, médio e longo prazo, como ela aprendeu de experiências anteriores para determinar direções estratégicas futuras IR (2014, p.16).

2.3 ELEMENTOS DE CONTEÚDO DO RELATÓRIO INTEGRADO

Um Relato Integrado deve apresentar uma visão holística, da interrelação e das dependências entre fatores que afetam a capacidade da organização de gerar valor ao longo do tempo. O Relato Integrado abrange oito elementos de conteúdo IR (2014, p. 24 – 29), que estão fundamentalmente vinculados uns aos outros e não são mutuamente excludentes, conforme apresentado no Quadro 1:

Quadro 1 – Elementos de conteúdo do Relato Integrado.

ELEMENTOS DE CONTEÚDO DO RELATO INTEGRADO	
VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	<ul style="list-style-type: none"> • O que a organização faz e sob quais circunstâncias ela atua; • Como ela se adapta as mudanças; • Descreve sua composição acionária, visão e missão, principais atividades e mercados; • Panorama competitivo e posicionamento no mercado levando em conta fatores como ameaça de novos concorrentes, produtos e serviços substitutos, poder de barganha de clientes e fornecedores, a intensidade da rivalidade competitiva e posição na cadeia de valor; • Informações quantitativas, por exemplo, o número de funcionários, receita e países em que atua; • Desafios ambientais tais como mudanças climáticas, a perda de ecossistemas e a escassez de recursos; • Ambiente político e legislativo que podem afetar a sua capacidade de implementar sua estratégia.

Continua...

Continuação.

GOVERNANÇA	<ul style="list-style-type: none"> • Como a estrutura de governança da organização apoia sua capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazo; • Deve ser feito uma análise em cima das suas atividades passadas e presentes podem oferecer informações úteis para avaliar a razoabilidade do que foi relatado; • A explicação do período passado, e do presente pode ser útil para análise das capacidades existentes e a qualidade da administração; • Essa avaliação do que já foi realizado possibilita também demonstrar a estrutura de liderança incluindo habilidade e diversidade, processos específicos usados na tomada de decisão estratégica, abordagem da gestão de riscos; • E como a cultura, ética e valores da organização se refletem nos capitais que ela usa e afeta;
MODELO DE NEGÓCIOS	<ul style="list-style-type: none"> • Qual modelo de negócios a organização utiliza; • Como ela faz a transformação de insumos através de suas atividades empresariais; • O modelo de negócios deve descrever os principais insumos dos quais a organização depende, quais as atividades dos negócios faz com que a organização se diferencie no mercado; • Deve identificar os principais produtos e serviços; • Os impactos internos como, por exemplo, clima organizacional, reputação da organização. Impactos externos como satisfação de clientes, pagamentos de fornecedores. Impactos positivos e negativos, que aumentem ou diminuam os capitais da empresa;
RISCOS E OPORTUNIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Quais são os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade da organização de gerar valor, e como ela lida com esses aspectos; • Identificar a fonte específica de riscos e oportunidades, as medidas tomadas para minimizar ou gerenciar os principais riscos ou para gerar valor a partir das principais oportunidades, incluindo a identificação dos objetivos estratégicos;
ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"> • Onde ela deseja ir e como ela pretende chegar lá; • Demonstrar os objetivos estratégicos da empresa, as estratégias que ela pretende implementar para alcançar os seus objetivo • Plano de alocação de recursos como ela vai medir os impactos almejados no curto, médio e longo prazo; • Se precisará mudar o seu modelo de negócios; • Como ela desenvolve e explora o capital intelectual; • Se temas sociais e ambientais estão integrados na estratégia da organização para lhe dar vantagem competitiva.

Continua

Continuação

DESEMPENHO	<ul style="list-style-type: none"> • Até que ponto a organização já alcançou seus objetivos estratégicos para o período; • Quais são os impactos no tocante aos efeitos sobre os capitais, demonstrando informações qualitativas e quantitativas tais como indicadores sobre metas, riscos e oportunidades; • Os efeitos da organização sobre os capitais, relacionamento com as partes interessadas, comparabilidade entre desempenhos passados e presentes e as principais perspectivas da organização;
PERSPECTIVA	<ul style="list-style-type: none"> • Quais são os desafios e as incertezas que a organização provavelmente enfrentará ao perseguir sua estratégia; • Quais são as potenciais implicações para seu modelo de negócios e seu desempenho futuro, as suas expectativas; • Como ela está atualmente equipada para desafios e incertezas que podem surgir, as mesmas devem estar fundamentadas com a realidade levar em conta as exigências legais ou regulatórias, as quais a organização está sujeita;
BENS PARA APRESENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Como a organização determina os temas a serem incluídos no relatório integrado e como estes temas são quantificados ou avaliados; • Deve incluir um resumo do processo da organização para determinar a materialidade, um resumo dos métodos significativos usados para quantificar e avaliar os temas materiais e o papel dos responsáveis pela governança.

Fonte: Baseado no IR (2014).

O Relato Integrado relaciona os tópicos de conteúdo para mostrar as interações dinâmicas e sistêmicas das atividades da organização em conjunto, proporcionando uma análise atual de recursos e de como a organização combina recursos ou faz investimentos adicionais para alcançar o desempenho almejado; demonstra informações sobre a estratégia da organização; como ela se adapta as mudanças ocorridas em seu ambiente externo. IR (2014, p.16).

No âmbito financeiro, mostra o que se espera dos investimentos feitos em decorrência das políticas de pesquisa e desenvolvimento, capital humano, redução dos custos ou novas oportunidades de negócios em políticas ambientais, eficiência energética, cooperação com comunidades locais, as receitas e os crescimentos nos lucros em consequência de relações ao longo prazo com clientes, da satisfação de clientes ou a reputação. IR (2014, p.17).

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Nesta seção aborda-se a metodologia utilizada na consecução do presente trabalho, englobando o método, a descrição da tipologia de pesquisa e do universo amostral, os instrumentos de coleta de dados e as técnicas de análise dos dados coletados e dos procedimentos de análise de dados.

Para Marconi e Lakatos (2010, p. 65) método é o conjunto de atividades sistemáticas racionais que permite alcançar os objetivos com maior segurança e economia. Método da Pesquisa Marconi e Lakatos (2001, p.106) constituem etapas mais concretas da investigação. Consideram que tudo que foi divulgado sobre um determinado assunto, pode ser material bibliográfico para pesquisa, seja na forma escrita, falada, filmada ou gravada. A pesquisa bibliográfica pode chegar a conclusões inovadoras pela apreciação de um tema sob um novo enfoque.

Em relação à tipologia, este trabalho é suportado pelos seguintes tipos de pesquisa: Para que sejam possíveis as comparações entre teoria e prática, será necessária uma pesquisa bibliográfica por meio de livros, artigos e dissertações sobre o tema. Quanto aos fins é exploratória, pois visa identificar o que está sendo divulgados sobre os Relatos Integrados no Brasil, para servir como base na elaboração de um novo relato integrado para a indústria de produtos agrícolas. As pesquisas exploratórias segundo Gil (2002, p.41).

A pesquisa enquadra-se como exploratória em virtude que o Relato Integrado é um tema novo e bem atual, com pouca coisa escrita sob o assunto.

A pesquisa documental, de acordo com Marconi e Lakatos (2005, p.176) é aquela em que a “fonte de coleta de dados está restritos a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias.” Esta pesquisa enquadra-se como documental tendo em vista que serão comparadas as informações obtidas junto aos autores com as informações disponibilizadas pela empresa objeto do estudo.

A coleta de dados será realizada através de visitas a empresa, para analisar o processo produtivo, análise documental, para avaliar como a empresa gera valor ao longo do tempo, entrevista onde será perguntado sobre os dados referente à governança, visão geral organizacional e ambiente

externo, modelo de negócios, potenciais riscos e oportunidades, estratégias de alocação de recursos, desempenho, perspectiva.

Como o objetivo geral do presente estudo é elaborar um Relato Integrado para uma indústria de produtos agrícolas, o primeiro passo é avaliar as restrições e as potencialidades referentes à elaboração do relatório.

Para verificar como a organização gera valor ao longo do tempo, foram analisados os balanços patrimoniais, e demonstração do resultado do exercício no período de 2014 e 2015, analisando a evolução da empresa comparando esses dois períodos. Para verificação dos processos de sustentabilidade da empresa foram realizadas visitas ao processo produtivo da empresa e perguntas ao proprietário sobre os métodos adotados para inibir a degradação ao meio ambiente.

Os dados coletados sobre a visão geral da organização, as relações com o ambiente externo, os riscos e oportunidades, as estratégias e alocação de recursos, desempenho e perspectiva se deu através da entrevista realizada com um dos proprietários da indústria.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

A análise de dados está dividida na caracterização da empresa que está na primeira seção, onde é demonstrado o ramo de atividade, como a empresa começou no mercado, conta sobre o seu processo produtivo, demonstra alguns produtos fabricados pela mesma e as vantagens de utilizar esses produtos. Na segunda seção foram demonstrados os dados coletados através da entrevista realizada com o proprietário, que foi utilizada como base os elementos do conteúdo do relato integrado, conforme demonstra o *framework*.

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA OBJETO DE ESTUDO

A empresa objeto do estudo é líder do setor de fertilidade biológica, especializada em desenvolver produtos biológicos de alta tecnologia e qualidade com a finalidade de aumentar a sustentabilidade e produtividade no campo. Os valores demonstrados pela empresa são: respeito e preservação ao meio ambiente; produzir mais com menos; sustentabilidade; qualidade e segurança.

Em relação à qualidade dos seus produtos a empresa trabalha para que haja melhoria contínua dos processos e na relação direta com os seus clientes, tendo o compromisso de fabricar produtos dentro dos padrões da mais alta qualidade e tecnologia, com o atendimento dentro das exigências e prazos estabelecidos pelos seus clientes.

O controle da qualidade e a segurança na comercialização dos produtos produzidos pela empresa são realizados por meio de rigoroso Controle de Produção e Qualidade, Rastreabilidade de produto, Monitoramento e Qualidade de Matérias-Primas.

A empresa faz parte de um grupo que atua a mais de 25 anos na fabricação e distribuição de produtos químicos perigosos, construção civil e agronegócios. Foi fundada em 2005 sediada na Cidade Industrial de Curitiba, estado do Paraná, essa indústria de inoculantes para agricultura possui planta de última geração especializada na produção de produtos biológicos.

Os inoculantes não são novidade chegaram ao Brasil na década de 70 com a missão de desenvolver a cultura da soja, originária da China. Com muita

pesquisa patrocinada pelo governo brasileiro para garantir a eficácia do produto e alguns poucos fabricantes em escala, os inoculantes se firmaram como uma tecnologia eficiente e de baixo custo, capaz de suprir totalmente a demanda de nitrogênio de soja e substituir com vantagens econômicas e ambientais, o uso do fertilizante à base de ureia, derivada do petróleo.

Estima-se que essas bactérias gerem uma economia de US\$ 6,6 bilhões por safra aos sojicultores, pois a cultura da soja, pelo seu alto teor proteico, exige uma quantidade de nitrogênio para que se desenvolva. São 80 kg de nitrogênio para cada 1.000 kg de grãos produzidos.

O consumo de inoculantes vem acompanhando o ritmo crescente do mercado de sementes é preciso uma dose de inoculante para tratar 50 kg de sementes, o suficiente para o plantio de um hectare de lavoura. A empresa iniciou seus processos apostando em cepas de *bradyrhizobium* mais evoluídas e também em pesquisa e aplicação com outras bactérias capazes de associar ou atuar de modo positivo em outras culturas leguminosas como o feijão e o amendoim, de forrageiras (destinadas a pastos para o gado) e gramíneas como o milho e o trigo.

A aposta da empresa é fundamentada nos dados contundentes de crescimento populacional no mundo *versus* a área disponível e apta para o plantio. Para atender a demanda de 8 milhões de pessoas em 2030, será necessária criação de sistemas agrícolas sustentáveis, que não esgotem ou degradem o solo, e que ofereçam alta produtividade.

Os inoculantes que promovem a fixação biológica de nitrogênio e não oferece nenhum dano ao meio ambiente, diferente de adubos químicos nitrogenados de origem de fontes não renováveis (do petróleo) que são capazes de salinizar solos em longo prazo e poluir rios, lagos, lençóis freáticos com substâncias residuais da ureia, entre eles o nitrato.

O ministério da agricultura faz um controle rigoroso na produção de inoculantes no Brasil, esse controle é feito a partir de amostras de bactérias oferecidas pelos órgãos governamentais de pesquisa e com eficiência agrônômica comprovada. No caso da bactéria aplicada a cultura de feijão de corda, a *bradyrhizobium* sp, o Brasil vem se tornando por meio da Embrapa e a empresa analisada vitrines para o mundo. Em março de 2009 a empresa recebeu representantes de uma ONG americana dedicada ao combate à fome

no mundo, com interesse em desenvolver a tecnologia de fixação biológica de nitrogênio em países da África, onde esse tipo de feijão, altamente proteico, poderá diminuir a deficiência nutricional da população.

Pensando nesse mercado a empresa desenvolveu em parceria com a Embrapa um produto exclusivo que é de coinoculação que consiste na associação de promotores de crescimento e fixadores de nitrogênio para o uso e cultura da soja. Eficiência e alto ganho de rendimento são os diferenciais da empresa que tem conquistado cada vez mais produtores em todo o Brasil.

O ambiente da empresa apresenta padrões de higiene e desinfecção equivalentes a ambientes hospitalares de UTI ou de linha de produção de medicamentos.

A empresa possui filtros que retêm 99,99% das partículas que poderiam contaminar o produto, pois um único esporo de fungo presente nas máquinas por falta de esterilização adequada pode desencadear um processo de contaminação e implicar em perdas de lotes inteiros do produto.

Além do alto padrão de limpeza, para que o produto mantenha sua qualidade e que essa seja efeitos na planta, é necessários manter a sobrevivência da bactéria até o momento em que ela chega ao campo, e é misturada a semente, lançada ao solo e inicia o processo de fixação na raiz, formando um nódulo que fará a captação do nitrogênio. São importantes nesse processo variáveis como a umidade, calor e tipo de solo, por exemplo, acima de 30° C a *Bradyrhizobium* não sobrevive.

No Quadro 2 demonstram-se os produtos fabricados pela indústria de produtos agrícolas analisada.

Quadro 2 - Produtos fabricados e desenvolvidos pela empresa.

PRODUTOS FABRICADOS PELA EMPRESA	
PRODUTOS PARA FEIJÃO	
INOCULANTES	TotalNitro Feijão é um inoculante tufoso que fornece elevada Fixação Biológica de Nitrogênio para a cultura do feijoeiro.
COINOCULAÇÃO	AzoTotal Max é um inoculante promotor de crescimento de plantas desenvolvido pela empresa em parceria com a Embrapa
ADITIVOS	Raiz é um aditivo para o inoculante que proporciona segurança à inoculação e enraizamento de planta.
ADITIVOS	Protege TS é um completo aditivo para inoculante

Fonte: A Autora (2016).

No Quadro 3 demonstra-se algumas vantagens identificadas no uso de inoculante ao invés de usar adubo á base de ureia derivada de petróleo.

Quadro 3 – Vantagens do uso de bactérias fixadoras de nitrogênio nas lavouras de soja.

INOCULANTE	ADUBO NITROGENADO
A bactéria oferta o nitrogênio necessário na forma ideal de utilização pela planta, não havendo perdas ou malefícios á natureza.	O adubo, á base de ureia derivada do petróleo, se perde pela metade no solo e se esvai por rios, lagos e lençóis freáticos, salinizando solos e tornando-os inférteis a longo prazo.
Oferece economia de processos há apenas o plantio da semente tratada	Exige gasto maior de hora/ máquina no plantio da semente, na adubação de plantio e na adubação de florada
Risco mínimo de crescimento desigual da lavoura, pois a semente é tratada igualmente para todos os trechos	As diferentes deficiências de nitrogênio na extensão do solo podem gerar falhas no plantio, por terem menos ou mais adubo
Efeito Residual: Ao final da safra inoculada, o solo guarda uma reserva de nitrogênio para a cultura seguinte, de entressafra - milho e trigo	Não há efeito residual

Fonte: Revista Gbrasil (2009).

Os produtos foram aplicados em diversas fazendas e os resultados foram visivelmente expressivos, trazendo vários benefícios à planta e aumentando a produção.

4.2 PROPOSTA DE ESTRUTURA DO RELATO INTEGRADO PARA A EMPRESA OBJETO DE ESTUDO

O Relato Integrado dependerá de a organização amadurecer seus pensamentos, de modo a enxergar seus processos integrados, com o tempo vai verificando quais os capitais que utiliza e que são afetados por suas atividades, quais assuntos são materiais para o seu negócio, entre outras

informações importantes para o processo de criação de valor ao longo do tempo.

O tempo para realização desse trabalho foi curto de modo que não deu tempo de trabalhar esse processo de amadurecimento para a aplicação do relato integrado, apesar de que a empresa mesmo que não intencional, tem algumas atividades integradas, por tanto para avaliar a aplicação do Relato Integrado na propriedade analisada, considerou-se todos os itens apresentado no *Framework*, os sete princípios orientadores, os seis capitais propostos e os oito elementos de conteúdo.

4.2.1 Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

No item de visão geral da organização e ambiente externo a empresa analisada caracteriza-se como uma empresa familiar que produz produtos agrícolas, que visa agregar à agricultura inovação e novas tecnologias ambientalmente corretas, atua no mercado de grão no Brasil, Paraguai e Bolívia.

Sua composição acionária é composta por familiares, pai e dois filhos e mais um terceiro que é o responsável técnico na criação e desenvolvimento de novos produtos, a empresa possui 79 funcionários, a maioria deles trabalham na produção, desenvolvimento de novos produtos e na área de vendas, são poucos que cuidam da parte administrativa que é centralizada num dos sócios.

Para a empresa a qualidade reside na melhoria continua dos processos e na relação direta com os clientes. Com o compromisso de fabricar produtos dentro do mais alto padrão de qualidade e oferecer atendimento dentro dos prazos exigidos pelos seus clientes. Os diferenciais da empresa é a assistência técnica permanente, logística de distribuição, produtos com garantia de qualidade, certeza de melhor negociação, isso faz com que a mesma seja hoje a líder no mercado de inoculantes.

A empresa foi criada para tentar driblar as oscilações que sofrem as propriedades agrícolas com as mudanças climáticas. Segundo resposta de um dos proprietários as mudanças climáticas e a escassez dos recursos potencializam os negócios da empresa, uma vez que os produtos desenvolvidos são justamente criados para minimizar esses impactos.

Atualmente os proprietários investem com o seu capital próprio em novas tecnologias, na compra de insumos e equipamentos pleiteando os melhores custos de aquisição.

4.2.2 Governança

A estrutura de governança da organização prioriza a ordem e comprometimento na geração dos resultados, sempre fazem análises dos resultados atingidos no passado com os atingidos atualmente, e isso é usado como parâmetro para traçar novas metas.

A governança de certo modo é centralizada em um dos proprietários que está ligado diretamente na atividade administrativa da empresa, tomando todas as decisões que tenham que ter respostas imediatas, além desse sócio tem outro que é o responsável técnico em desenvolver os novos produtos, porém esse não se envolve diretamente nas decisões administrativas e fica mais focado nos produtos. Quando se trata de decisões mais complexas os proprietários se reúnem e discutem a melhor estratégia para solução do caso.

4.2.3 Modelo de Negócios

O modelo de negócios da empresa se baseia na comercialização de produtos inovadores que ajudam a driblar as oscilações climáticas na agricultura de modo a minimizar os impactos ambientais.

Para estar sempre atendendo da melhor maneira seus clientes a empresa verifica quais são as demandas dos mesmos e estas são convertidas em pesquisa e posteriormente em produtos inovadores.

4.2.4 Riscos e Oportunidades

O risco que afeta a propriedade atualmente é a atual crise política e econômica do Brasil, pois com os aumentos de impostos aumentaram também os custos dos insumos utilizados na produção. Para lidar com esse problema, a empresa procura os insumos de melhor qualidade e menor preço para tentar minimizar os impactos nos seus produtos.

A oportunidade encarada pela a empresa é a demanda mundial por alimentos, atualmente o Brasil é um grande exportador de alimentos, e como os produtos desenvolvidos pela empresa ajudam na produção e aumentam a qualidade dos mesmos, mais e mais agricultores estão à procura de suas inovadoras tecnologias para aumentar sua produção e poder exportar mais alimentos atendendo essa demanda e aumentando sua lucratividade.

4.2.5 Estratégia e Alocação de Recursos

A organização tem a ambição de se tornar a empresa com os melhores produtos do mercado, satisfazendo em 100% a demanda dos seus clientes. O proprietário destaca que para chegar a esse patamar irão investir em pesquisa e mão-de-obra qualificada.

A empresa faz uso dos capitais da seguinte maneira: (i) capital financeiro, utiliza de 100% de recursos próprios e procuram comprar os insumos e equipamentos via pagamento à vista, para pleitear menores custos de aquisição; (ii) o capital manufaturado é aplicado na própria indústria para a fabricação dos seus produtos, são utilizados equipamentos da mais alta qualidade e tecnologia; (iii) capital intelectual é utilizado na gestão do negócio e também em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos ou aperfeiçoamento dos mesmos; (iv) o capital humano é utilizado na execução das atividades do negócio, devido o clima organizacional os funcionários são motivados a se desenvolverem e esse desenvolvimento reflete em suas atividades na empresa; (v) o capital social e de relacionamento, a empresa busca atender da melhor forma possível todos os seus *stakeholders* e a opinião dos mesmos ajuda a empresa a traçar as novas metas; (vi) natural é utilizado na produção dos produtos, como a água e algumas outras substâncias, entre elas as microbiológicas, esses produtos são desenvolvidos especialmente para não agredir o meio ambiente.

A empresa relata que temas sociais e ambientais estão integrados na estratégia da organização para lhe dar vantagem competitiva, porém não foi localizado divulgação dessa informação.

4.2.6 Desempenho

A organização tem como objetivo a melhoria continua dos seus processos, utilizando como parâmetro de melhoria a demanda de seus clientes, com isso a empresa trabalha com o compromisso de fabricar produtos da mais alta qualidade e oferecer atendimento dentro dos prazos exigidos. O objetivo da planta fabril da empresa é a eliminação total dos agentes contaminadores, produzindo assim um produto da mais alta pureza e qualidade.

Os resultados atingidos pela empresa são comparados com os desempenhos passados e presentes, reuniões são realizadas para traçar as novas estratégias ou manter as já adotadas. O proprietário relata que a organização já alcançou os seus objetivos estratégicos para o período. A empresa faz divulgação apenas das suas demonstrações contábeis, não divulga nenhum relatório relacionado à sustentabilidade, nem os relatórios administrativos.

Deste modo para verificar como a organização agregou valor ao longo do tempo, foi analisado as demonstrações contábeis referentes aos anos de 2014 e 2015. Os principais indicadores mostram que as origens de recursos em curto prazo diminuíram em 2015 e já as de longo prazo aumentaram, nesse período também diminuiu os capitais de terceiros, em compensação as aplicações em curto prazo aumentaram e em longo prazo diminuíram o que significa que a empresa está com mais capacidade de gerar valor em curto prazo.

Em 2014 o custo dos produtos vendidos corresponde 42,69% da receita líquida, em 2015 corresponde a 47,16%, houve um acréscimo nos custos ao longo dos anos. As despesas com vendas em 2014 representavam 3,76% da Receita líquida, essa despesa teve um acréscimo em 2015 e representava 4,24%. As despesas administrativas diminuíram no período sendo que em 2014 ela correspondia a 8,04%, em 2015 7,07%.

As receitas operacionais aumentaram ao longo dos anos, em 2014 ela correspondia a 0,40%, e em 2015 0,47%. Devido ao aumento significativo em algumas despesas, o Lucro antes do resultado financeiro decresceu ao longo do período, já o Lucro antes do Imposto de Renda e do CSLL aumentou, sendo que em 2014 ele correspondia 44,68% da Receita Líquida, e em 2015 44,78%.

O Lucro Líquido da empresa decresceu, devido a grande oscilação na inflação e aumento nos impostos no ano de 2015, deste modo em 2014 o lucro líquido representava 41,35% da Receita Líquida e em 2015 41,07%.

A Receita Líquida cresceu em 31,21%. O custo dos produtos vendidos teve acréscimo de 44,94% no ano de 2014 com relação a 2015. As despesas com vendas aumentam em 2015 em 48,07%. As despesas administrativas aumentaram em 15,34%. As receitas operacionais líquidas tiveram acréscimo de 54,24%. Apesar das despesas terem aumentado o Lucro antes do Resultado Financeiro também aumentou sendo que o percentual em 2015 foi de 19,74% a maior que e em 2014.

O lucro antes do IR e do Csll aumentou em 31,50% e o lucro do exercício em 2015 cresceu 30,33% com relação a 2014. Com isso pode-se observar que a empresa investiu em propagandas e que essas deram retorno para as vendas, pois a receita bruta aumentou no ano de 2015 em 32,31%, e mesmo com o aumento das despesas e devoluções a empresa apresentou um resultado positivo no final do período.

Enfim para evidenciar a situação financeira, foram analisados os índices de liquidez da empresa, medindo a capacidade de pagamento, a solvência e a saúde financeira, de modo a medir a solidez da empresa.

A Liquidez Imediata relaciona as disponibilidades com os passivos de curto prazo, representando o quanto de recursos está disponível em ativos financeiros de curto prazo para liquidar as dívidas também de curto prazo. A empresa demonstra que no curto prazo do ano de 2015, para cada um real de dívida, a empresa possui em caixa 0,02, o que evidencia que somente com as disponibilidades, a empresa não conseguiria quitar suas obrigações de curto prazo.

Com a Liquidez Seca constata-se que para cada um real de dívida de curto prazo, a empresa possui 12,19 para quitação, excluindo os estoques, ou seja, ela paga a dívida e ainda sobram 11,19. Já a Liquidez Corrente indica que para cada real de dívida de curto prazo, no último período, a empresa dispõe de 13,69, portanto a empresa consegue quitar todas as dívidas de curto prazo, e ainda tem uma margem de segurança de 12,69.

No ano de 2015, a Liquidez Geral indica que para cada um real de dívida de curto e longo prazo, a empresa, possui 7,34 de bens e direitos de curto e

longo prazo. A empresa consegue pagar todas as suas dívidas e ainda dispõe de uma sobra de 6,34.

Portanto, os índices de liquidez demonstram que a empresa, possui excelente capacidade de pagamento frente as suas obrigações de curto e longo prazo, o índice de liquidez imediata foi o mais baixo em 2015, porém não significa que a empresa está passando por problemas financeiros, visto que este índice não considera os direitos a receber, mas de um modo geral a situação financeira da empresa é satisfatória.

Verificou-se com a Análise Estrutural que a participação do capital de terceiros em 2015 representa 15,76%, ou seja, para cada 100 de capital próprio a empresa tomou 15,76% de capital de terceiro. Na composição das Exigibilidades 2015, apresentou o menor índice, 38,96% o que demonstra que as dívidas da empresa são de curto prazo, o que corresponde a 61,04%.

Constata-se com a análise da imobilização de recursos próprios que para cada 100 de capital próprio, a empresa aplicou 10,18% no imobilizado.

Com a análise da Capitalização pode-se verificar o quanto a empresa aplicou em recursos usando seu capital próprio, utilizando uma média entre os anos analisados, 2015 corresponde a um percentual de 88,83%, o que demonstra que a empresa consegue manter seu negócio com os seus próprios recursos precisando apenas de 11,17% de capitais de terceiros.

A análise estrutural demonstra que a empresa possui baixo endividamento e é estável. Na análise econômica a margem líquida da empresa sofreu decréscimos ao longo do período, e apresentando um resultado de 41,35% em 2014 e 41,07% em 2015. Ao avaliar a rentabilidade do ativo, percebe-se que a lucratividade é suficiente para cobrir o valor investido e apresenta um resultado positivo de 39,31%.

A rentabilidade do Patrimônio Líquido foi de 22,25%, ou seja, o capital investido trouxe o retorno esperado pela empresa. Em relação ao Giro a empresa ficou abaixo de um, o que significa que para um real investido a empresa vendeu 0,96 no ano de 2015. Na análise econômica verifica-se que a empresa obteve lucro em relação às vendas realizadas, a lucratividade cobriu os investimentos e ainda deu retorno para os acionistas do capital investido.

Em relação ao relato integrado a empresa demonstra que o seu capital financeiro traz lucratividade e agregou valor ao longo do tempo.

4.2.7 Perspectiva para o futuro

Os principais desafios detectados pelo empresário é o custo de aquisição dos insumos e equipamentos no atual momento de crise política e financeira vivida pelo Brasil, onde existem várias incertezas no âmbito fiscal e político que afeta diretamente as organizações.

Para suprir o descontrole dos orçamentos mal planejados o governo cria leis a fim de arrecadação de mais impostos o que faz com que os empresários tenham que estar sempre atentos a essas exigências legais e regulatórias, o que tomam um tempo em que poderia ser destinado para a criação de mais valor ao negócio e as pessoas.

4.2.8 Bases de Preparação e Apresentação

A elaboração do Relato Integrado seguiu as orientações do *Framework*, foi elaborado um questionário de pesquisa que contou com a participação de um dos proprietários da indústria analisada, esse questionário foi elaborado utilizando como base os elementos de conteúdo, e considerando os capitais propostos.

Os capitais financeiros foram quantificados através da análise das demonstrações contábeis da empresa, fazendo comparativos de 2014 e 2015, e os demais capitais foram verificados através da visita realizada na empresa, e da descrição do empresário sobre o uso e efeitos causados por esses capitais nas atividades da empresa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

5.1 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação do Relato Integrado consistiu em elaborar um relatório para a empresa, uma vez que a empresa gera apenas os relatórios contábeis, e não elabora nenhum relatório relacionado à sustentabilidade, foram utilizadas como parâmetro todas as questões propostas no *Framework*.

Para a análise do capital financeiro, foram realizadas algumas análises e verificou que a empresa agregou valor ao longo do tempo, investiu em propagandas, e expandiu a área de produção da indústria, com isso conseguiram aumentar sua produtividade, que trouxeram resultado e aumento nas vendas. Já em questão ao capital manufaturado, a empresa investiu em novas máquinas e tecnologias para expansão do seu negócio.

Em questão do capital natural, verificou-se que a empresa se preocupa com as questões ambientais, porém não divulga como ela faz para diminuir os impactos relacionados à sua atividade, segundo um dos proprietários isso é utilizado para lhes trazer vantagem competitiva, porém a única divulgação encontrada relacionada ao capital natural é que os produtos desenvolvidos pela empresa ajudam a não degradar o solo. Foi sugerida que seja divulgado pela empresa, como ela faz para diminuir os impactos ambientais dentro da indústria.

Com relação ao capital humano foram contratados mais funcionários em 2015, de modo a agregar mais conhecimentos na fabricação e desenvolvimentos de novos produtos. Já a respeito do capital intelectual, a empresa possui uma marca expressiva, devido a ser a líder do mercado na fabricação de inoculantes, e também porque tem uma grande parceria com a Embrapa, que ajuda no desenvolvimento de novas tecnologias para os produtos.

No capital social e de relacionamento, a empresa desenvolve os seus produtos de modo a tentar atender as demandas dos seus clientes, e para isso a empresa está sempre realizando pesquisas com os mesmos, com relação aos seus fornecedores procura negociar os melhores prazos de pagamento mantendo uma boa relação com os mesmos. Com os funcionários a empresa

procura manter um ambiente organizado e em harmonia, para isso realiza treinamentos para os colaboradores.

A estratégia da empresa está ligada a onde ela deseja chegar, pois ela idealiza se tornar a empresa com os melhores produtos do mercado, satisfazendo 100% a demanda dos clientes e para isso investirá em pesquisa e mais mão-de-obra.

Após a coleta dos dados constata-se que os proprietários da indústria possuem mesmo que indiretamente o pensamento integrado, e estão preocupados com os capitais naturais, sociais e de relacionamento, que investem em novas tecnologias e no capital humano em busca de atingir seus objetivos estratégicos.

Para responder a questão problema que consistiu em consolidar as informações de natureza financeira, econômica, social, operacional e natural, foram realizadas visitas à empresa e uma entrevista. O resultado encontrado é que a proposta do Relato Integrado está evidenciada na empresa, mesmo que não intencionalmente, pois funcionários e administradores trabalham de forma conjunta na busca da criação de valor, só falta mesmo integrar todas as informações e fazer a divulgação da mesma.

Esse estudo não promoveu a aplicação formal do Relato Integrado, porém a tendência é que os empresários enxerguem que esse pode ser um grande diferencial para a tomada de decisões e uma grande proposta para enfrentar os desafios atuais do país.

5.2 RECOMENDAÇÕES PARA FUTUROS ESTUDOS

Como sugestão para futuros estudos, a sugestão é verificar como estaria relacionado o pensamento integrado em outras indústrias de produtos agrícolas, qual a aplicabilidade do relato integrado em uma propriedade agrícola, ou seja, nos próprios produtores rurais donos de fazendas, verificando se eles divulgam os resultados atingidos, as estratégias, como esses lidam com os capitais naturais. Além dessas empresas sugeridas é importante destacar que é viável observar outros ramos e atividades para verificar como seria a aplicabilidade do Relato Integrado em diversos ramos.

REFERÊNCIAS

BOLDRIN, Vitória Rosa Neal. **A sustentabilidade nos Relatórios da Administração, Caso Itaú Unibanco 2009 a 2013**. Disponível em: <http://www.erudito.fea.usp.br/portalfea/Repositorio/3581/Documentos/Vit%C3%B3ria%20Boldrin%20_%20Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Mestrado-PUC%20SP%202014.pdf>. Acessado em: 10/11/2015.

BORGERTH, Vânia. **Relato Integrado: Avanço Necessário**. Disponível em: <<http://www.ibracon.com.br/ibracon/Portugues/detNoticia.php?cod=1241>>. Acessado em: 10/11/2015.

CARVALHO, L. Nelson; KASSAI, J. Roberto. **Relato Integrado e Sustentabilidade**. Disponível em: <[http://www.erudito.fea.usp.br/portalfea/Repositorio/3581/Documentos/Apostila%20Relato%20Integrado%20\(2014\)%20AeB.pdf](http://www.erudito.fea.usp.br/portalfea/Repositorio/3581/Documentos/Apostila%20Relato%20Integrado%20(2014)%20AeB.pdf)>. Acessado em: 10/11/2015.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IR- Integrated Reporting. **A Estrutura Internacional para o Relato Integrado <IR>**. Disponível em: <<http://integratedreporting.org/wp-content/uploads/2015/03/13-12-08-THE-INTERNATIONAL-IR-FRAMEWORK-Portuguese-final-1.pdf>>. Acessado em: 10/11/2015.

KASSAI, J. Roberto. **Slides Palestra Relato Integrado a Próxima Revolução Contábil**. Disponível em: <<http://www.erudito.fea.usp.br/portalfea/Default.aspx?idPagina=47675>>. Acessado em: 10/11/2015.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade Internacional**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho de; LEITE, Joubert da Silva Jerônimo. **Manual de Contabilidade Internacional**. IFRS – US Gaap – BR Gaap, Teoria e Prática. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

RELATO INTEGRADO NO BRASIL. **Visão Geral**. Disponível em: <http://www.relatointegradobrasil.com.br/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=55219&conta=28>. Acessado em: 10/11/2015.

REVISTA GBRASIL. **A Nova Geração de Fertilizantes**. São Paulo: Leograf Editora, 2009.

APÊNDICES

Apêndice 1 – Balanço Patrimonial Original

BALANÇO PATRIMONIAL (BP)			
INDÚSTRIA PARANAENSE DE PRODUTOS AGRÍCOLAS			
CONTAS		31/12/2014	31/12/2015
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa		215.950	29.544
Contas a Receber de Clientes		9.013.946	14.484.446
Estoques		1.515.496	1.813.487
Adiantamentos e Antecipações		70.525	129.101
Empréstimos a Funcionários		3.099	-
Despesas Antecipadas		10.360	12.340
Impostos a Recuperar		113.118	85.250
Total Ativo Circulante		10.942.494	16.554.167
Ativo Não Circulante			
Aplicações Financeiras		1.835.454	2.304.397
Depósitos Judiciais - Trabalhistas		-	26.730
Imobilizado		1.729.578	2.003.183
Outros Ativos		1.300.278	1.897.508
Total Ativo Não Circulante		4.865.311	6.231.817
Total do Ativo		15.807.805	22.785.984
Passivo Circulante			
Fornecedores		343.725	138.378
Obrigações Tributárias		199.648	311.519
Salários e Encargos Sociais		325.028	559.646
Adiantamentos de Clientes		174.907	192.118
Outros Passivos Circulantes		822	7.168
Total Passivo Circulante		1.044.129	1.208.830
Passivo Não Circulante			
Dividendos a Pagar		-	1.500.000
Outras Obrigações		219.222	393.523
Total Passivo Não Circulante		219.222	1.893.523
Patrimônio Líquido			
Capital Social		9.094.453	19.683.631
Reserva de Lucros		450.000	-
Lucros a Disposição da Assembléia		5.000.001	-
Total Patrimônio Líquido		14.544.454	19.683.631
Total Passivo		15.807.805	22.785.984
Fonte: A Autora - Conforme as Demonstrações Contábeis da Empresa (2016)			

Apêndice 2 – Demonstração do Resultado do Exercício Original.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)		
INDÚSTRIA PARANAENSE DE PRODUTOS AGRÍCOLAS		
CONTAS	31/12/2014	31/12/2015
Receita Bruta de Vendas	14.359.754	21.088.686
ICMS Sobre Vendas	- 343.207	- 586.575
Devoluções Sobre Vendas	- 762.671	- 1.198.800
Receita Líquidas de Vendas	13.253.877	19.303.310
Custo dos Produtos Vendidos	- 5.658.521	- 9.103.404
Lucro Bruto	7.595.356	10.199.906
Receitas e Despesas Operacionais		
Despesas com Vendas	- 498.453	- 819.242
Despesas Administrativas	- 1.065.366	- 1.364.000
Outras Receitas Operacionais Líquidas	52.535	89.941
Lucro Antes do Resultado Financeiro	6.084.072	8.106.604
Resultado Financeiro		
Despesas Financeiras	- 311.182	- 53.062
Despesas Tributárias	- 16.079	- 27.575
Receitas Financeiras	142.286	607.465
Lucro Operacional Líquido	5.899.098	8.633.432
Custos Não Operacionais	-	- 49.592
Receitas Não Operacionais	23.000	60.271
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	5.922.098	8.644.111
Imposto de Renda e Contribuição Social		
CSLL	- 158.288	- 248.110
IRPJ	- 283.614	- 468.175
Lucro Líquido do Exercício	5.480.196	7.927.826
Fonte: A Autora - Conforme as Demonstrações Contábeis da Empresa (2016)		

Apêndice 3 – Entrevista realizada com o Proprietário da Indústria Paranaense de Produtos Agrícolas.

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO:

- 1- Descreva a composição acionária, visão e missão, principais atividades e mercados.

R= Empresa familiar, visão de agregar à agricultura inovação e novas tecnologias ambientalmente corretas. A empresa atua no mercado agrícola de grãos e HF – Brasil, Paraguai e Bolívia.

2- Vocês sofrem alguma queda nas vendas devido as mudanças climáticas, a perda de ecossistemas e a escassez de recursos?

R= As mudanças climáticas e escassez de recursos potencializam nossos negócios, uma vez que nossos produtos são justamente desenvolvidos para driblar estes problemas.

GOVERNANÇA

3 - Como a estrutura de governança da organização apoia sua capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazo?

R= Nossa estrutura prima por ordem e comprometimento na geração de resultados.

4 - É feito alguma análise dos resultados atingidos no passado com os atingidos atualmente, isso serve como parâmetro para traçar as novas metas?

R= Sim.

MODELO DE NEGÓCIOS

5- Qual modelo de negócios a organização utiliza?

R= Demandas dos clientes são convertidos em pesquisa e posteriormente em novos produtos inovadores.

6- Quais as atividades do negócio faz com que a organização se diferencie no mercado?

R= Inovação e tecnologia.

7- Existe algum tratamento diferenciado para com os seus clientes e fornecedores?

R= Sim.

RISCOS E OPORTUNIDADES

8- Quais são os riscos e oportunidades que afetam a capacidade da organização de gerar valor, e como são lidados esses aspectos?

R= Risco: Brasil

Oportunidades: Demanda mundial por alimentos.

ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

9- Onde a organização deseja ir e como pretende chegar lá?

R= Empresa com os melhores produtos do mercado, satisfazendo em 100% a demanda de seus clientes.

10- Quais são os objetivos estratégicos da empresa, e o que pretendem implementar para alcançar esses objetivos?

R= Investimento em pesquisa e mão de obra.

11- Existe algum plano de alocação de recursos para medir os impactos almejados no curto, médio e longo prazo? Qual?

R= Trabalhamos com capital 100% próprios. No ato da compra de insumos e equipamentos, trabalhamos com os melhores custos de aquisição via pagamento à vista.

12- Para atingir os objetivos estratégicos irá precisar mudar o seu atual modelo de negócios?

R= Não tenho esta informação ainda, pois tudo depende da velocidade de crescimento da Empresa.

13- Temas sociais e ambientais estão integrados na estratégia da organização para lhe dar vantagem competitiva?

R= Sim.

DESEMPENHO

14- A organização já alcançou seus objetivos estratégicos para o período?

R= Sim.

15- Qual é o relacionamento com as partes interessadas, é feito alguma comparabilidade entre desempenhos passados e presentes?

R= Sim.

PERSPECTIVA

16- Descreva resumidamente quais são os desafios e as incertezas que a organização provavelmente enfrentará ao perseguir sua estratégia?

Obs.: Levando em conta as exigências legais ou regulatórias.

R= Acredito que a maior dificuldade do nosso segmento seja o custo Brasil e as incertezas na esfera política e fiscal que o empresariado brasileiro sofre hoje. Para estarmos sempre atualizados perante as exigências legais e regulatórias, temos que gastar muita energia. Caso não existisse esta alta demanda por parte dos órgãos regulatórios, poderíamos destinar esta energia para a criação de mais valor ao negócio e pessoas.